

DESCULPA (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desculpa* é o argumento, justificativa, razão, motivo, alegação, pretexto, ou informação apresentada pela consciência, intra ou extrafísica, para escusar a si mesmo ou a outrem, pelo acontecimento, fato ou ato realizado, com base na autointencionalidade e cosmoética pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *culpa* deriva do idioma Latim, *culpa*, “falta; delito; erro”. Apareceu também no Século XIII. O termo *desculpa* surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desculpção. 2. Justificação. 3. Razão alegada. 4. Evasiva; subterfúgio. 5. Retratação.

Cognatologia. Eis 11 cognatos derivados da palavra *desculpa*: *autodesculpa*; *desculpabilidade*; *desculpção*; *desculpada*; *desculpado*; *desculpador*; *desculpadora*; *desculpante*; *desculpar*; *desculpável*; *heterodesculpa*.

Antonimologia: 1. Culpabilização; culpabilidade. 2. Acusação; incriminação; inculpação.

Estrangeirismologia: o *arrière pensée*; os exames de consciência *a posteriori*; a aplicação despuída de desculpas em *toutes circonstances*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da intencionalidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapensens trivocabulares relativos ao tema: – *Desculpa sincera*: *autorretratação*. *Desculpa*, *mentira solene*. *Existem mentiras brancas*.

Coloquiologia: a *história mal contada*; a *saída pela tangente*; as *meias-voltas nas palavras*; o *erro com narrativa de verdade*; a *conversa para boi dormir*; o *álibi perfeito*; o *ato ou fato envernizado*; o *desconto dados aos fatos*; o *ato de tirar o corpo fora*.

Citaciologia: – *A desculpa é a ferramenta mais bem usada pelo homem, e não se tem notícia de coisa tão útil, depois da invenção da roda*, (Guca Domênico 1959–). *O arrependimento é ineficaz quando as reincidências são consecutivas*, (Mariano José Pereira da Fonseca – Marquês de Maricá, 1773–1848).

Proverbiologia: – “Não tem desculpa. O errado é errado muito embora todos o façam”. “Quem quer fazer algo encontra meio. Quem não quer encontra desculpa”. “Pior do que falhar e cometer erros, é não saber admiti-los”. “Errar é humano. Permanecer no acerto é o esperado”.

Ortopensatologia: – “**Criminologia.** Crime é crime, pouco importando a **justificativa** ou desculpa, a partir do princípio de que 90% dos crimes são intencionais ou cometidos autoconscientemente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Intencionologia; os falaciopenses; a falácio-pensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; a assunção pela autexposição pensênica; as assinaturas pensênicas atualizadas; o holopensene da autocrítica sincera.

Fatologia: a desculpa; a intenção de tirar a culpa; a sensibilidade dos atos pessoais; os procedimentos morais, sociais e / ou culturais; a honestidade intraconsciencial recôndita; as rotinas de polidez e cortesia facilitando o convívio; a evitação de conflitos entre os atores sociais; a desculpa esclarecendo malentendidos; as ações cooperativas envolvidas no ato de dar e receber desculpas; a diferença entre desculpar-se e pedir desculpas; o deleite com as ações evo-

lutivamente ectópicas; o apego às pseudovantagens hauridas na conduta trafarística; as desculpas para encobrir objetivos escusos; as desculpas sendo mentiras triviais; as grandes desculpas em forma de pequenas mentiras; a *culpa no cartório*; o argumento vazio; a falácia lógica; as desculpas especiosas; a atribuição de falta a terceiros (*bodes expiatórios*) pelos atos pessoais; a desculpa enquanto dissimulação da autorresponsabilidade; as reincidências reiteradas; as informações apresentadas com base em realidade subjetiva; a desculpa preferida dos supervaidosos improdutivos; as justificações ou posições ideológicas mantenedoras dos autoconservantismos bolorentos; a banalização da autocorrupção em forma de desculpas; a linha tênue entre autodesculpa e autocorrupção; a evitação das autodesculpas seculares; o fato de os álibis, justificativas ou desculpas serem inúteis perante a autocorrupção; a indisculpabilidade da anticosmoética na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da conscin intermissivista; o ato de pensar antes de agir; o autodiscernimento; a racionalidade quanto às posturas pessoais; a autocorreção cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o nível de amparabilidade extrafísica da conscin autoimperdoadora, nos processos interassistenciais; o parapsiquismo cosmoético sendo profilaxia de rodeios e tergiversação sobre a vivência de parafatos; a lisura promovendo a ampliação do livre arbítrio multidimensional da conscin lúcida; a impossibilidade intermissivista de desculpas e justificativas ao evoluciólogo pelo incompletismo autoproexológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desculpa adequada-intencionalidade sadia*; o *sinergismo patológico desculpa esfarrapada-intencionalidade doentia*.

Principiologia: o *princípio do realismo cosmoético*; o *princípio da autoinocorrutibilidade*; o *princípio do autoimperdoamento*; o *princípio cosmoético do não acumplicimento com o erro identificado*; o *princípio da presunção de inocência*; o *princípio da equanimidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessal de Cosmoética* (CPC) qualificando a autointencionalidade.

Teoriologia: a *teoria da autocoerência*; a *teoria da evolução* por meio dos autesforços; a autoconscientização quanto recomposição necessária na *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da checagem da autointenção*; a aplicação da *técnica do conscienciograma*.

Voluntariologia: a atuação diuturna no *voluntariado conscienciológico* enquanto balizador das autodesculpas proexológicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorrecexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrolologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o possível *efeito desassediador da desculpa sincera*; o *efeito escudo protetor da ortopensenização*; os *efeitos autesclarecedores da lógica dos atos-fatos-parafatos* envolvidos nas ações pessoais; o *efeito da desculpa esfarrapada* presente no *binômio malestar relacional-malestar interacional*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da autorreflexão* sobre as desculpas pessoais favorecendo recins e recéxis.

Ciclogia o *ciclo das autodesculpas*; o *ciclo vicioso das meias-razões*; o *ciclo reparatório*; o ritmo homeostático do *ciclo erro pessoal identificado-correção imediata*; o *ciclo de jus-*

tificativas autenganosas para o irrealizado; a agilidade no ciclo problema-solução; o ciclo das reflexões autocríticas sobre as desculpas pessoais.

Enumerologia: os rodeios; as firulas; as balelas; as evasivas; as meia-verdades; o eufemismo; o encobrimento dos atos. A conjuntura; os atenuantes; os fatos; os parafatos; os paliativos; a validade do arrazoamento; o ato conciliatório.

Binomiologia: o *binômio pedir desculpas* (ato universal)–*desculpar-se* (ato circunstancial); o *binômio real intenção–intenção declarada*; o *binômio autculpa-autopunição*; o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador*; o *binômio acusador-acusado*; o *binômio dispositivo ético–dispositivo cosmoético*; o *binômio racionalidade-reflexividade* na análise das auto e heterojustificativas.

Interaciologia: a *interação desculpa-mentira*; a *interação desculpa sincera–acerto grupocármico*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo revisionismo dos atos–arrependimento–reparação*; o *crescendo patológico desculpa espúria–mentira ardilosa–interprisão*.

Trinomiologia: o *trinômio engano-mentira-desculpa*; o *trinômio pedir-dar-aceitar* desculpas favorecendo a *interação cotidiana*; o *trinômio subterfúgio-malestar-ruptura*; o *trinômio desculpação-aclaração-reconciliação*.

Polinomiologia: o *polinômio desculpa-tergiversação-melin-melex*.

Antagonismologia: o *antagonismo desculpa digna / desculpa choramingada*; o *antagonismo desculpa solicitada* (pedido) / *desculpa oferecida* (alegação); o *antagonismo alibi legítimo / argumento duvidoso*; o *antagonismo desculpa dilatória / desculpa imediata*; o *antagonismo acobertamento dos deslizes pessoais / culpabilização alheia*; o *antagonismo autculpa maior / maior desculpa*; o *antagonismo autoinculpabilidade / heteroincriminação*.

Paradoxologia: o *paradoxo bíblico de Adão assumir a culpa por ter comido a maçã e, ao mesmo tempo, reivindicar inocência ao atribuir a responsabilidade à Eva por ter lhe oferecido a maçã* (clássica desculpa esfarrapada).

Politicologia: a autodiscernimentocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada na evitação de desculpas esfarrapadas.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *autocriticofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *interassistenciofilia*; a *verbaciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Sindromologia: a *correção da síndrome da autovitimização*; a *evitação da síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a mania de inventar desculpas; a mania das desculpas recorrentes.

Holotecologia: a *autocriticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *consciencioteca*; a *encicloteca*; a *resexoteca*; a *teaticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intencionologia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciofilia*; a *Grupocarmologia*; a *Parassociologia*; a *Evoluciofilia*; a *Enciclopediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin bifronte*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *desculpador*; o *desculpado*; o *corrupto*; o *politiqueiro*; o *doleiro*; o *lobista*; o *golpista*; o *espertalhão*; o *pré-serenão vulgar*; o *tenepessista*; o *projeto consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; a *intermissivista*; o *retomador de proéxis*.

Femininologia: a *desculpadora*; a *desculpada*; a *corrupta*; a *politiqueira*; a *doleira*; a *lobista*; a *golpista*; a *espertalhona*; a *pré-serenona vulgar*; a *tenepessista*; a *projeto consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *intermissivista*; a *retomadora de proéxis*.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens conscientiometra*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desculpa *digna* = a alegação sincera, racional, perante o erro ou engano cometido com retratação imediata; desculpa *ignóbil* = a falsa alegação, ilógica, irracional, apresentada com a intenção de encobrir enganos, erros ou omissões.

Culturologia: a substituição da *cultura da desculpa esfarrapada* pela *cultura da autenticidade cosmoética*.

Categorização. Sob a ótica da *Intencionologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, duas categorias de desculpa:

1. **Anticosmoética ou patológica:** a desculpa como argumento falacioso, desvio ou má intenção, associado à mentira; o motivo ectópico declarado para encobrir a verdade.

3. **Cosmoética ou sadia:** a desculpa como argumento lógico, coerente e com intenção sincera de retratação do ato ou fato acontecido.

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 70 tipos de desculpas, encontradas em Cosmogramas e / ou empregadas na cotidianidade, agrupadas em 9 categorias não excludentes entre si:

A. **Apaziguamento:** a intenção de harmonizar ou pacificar.

01. **Desculpa conciliatória:** – *A culpa não é sua. Eu é que estava com vergonha de ser mais feliz.*

02. **Desculpa contemporizadora:** – *Lamentamos decepcioná-los mas precisamos informar que o voo vai atrasar.*

03. **Desculpa moderadora:** – *Passamos a última noite e o dia de hoje investigando as circunstâncias (do erro) e determinaremos quais ações serão apropriadas no futuro. Estamos comprometidos com a defesa da integridade do Oscar e da Academia.*

04. **Desculpa retificadora:** – *Lamento profundamente pelo fato. Medidas cabíveis serão tomadas.*

B. **Arrependimento:** a compunção; o remorso.

05. **Desculpa contrita:** – *Não foi por gosto.*

06. **Desculpa sincera:** – *Agi de maneira imatura.*

C. **Conjuntura:** o momento; a ocasião.

07. **Desculpa ecológica.** – *Nós respeitamos o meio ambiente e somos a favor do desmatamento zero... na terra dos outros.*

08. **Desculpa dogmática:** – *Sou candidato a prefeito, não a perfeito. Perfeito só Deus.*

09. **Desculpa financeira:** – *Estou sem dinheiro.*

10. **Desculpa futebolística:** – *O jogador bateu no canto certo, mas o goleiro deles pulou no canto errado.*

11. **Desculpa partidária:** – *Por que manter presos os membros do partido X contra os quais só existem delações e nenhuma prova?*

12. **Desculpa política:** – *Talvez seja necessária a criação de novos impostos, mas será em caráter provisório.*

D. **Cronologia:** em relação a época ou período de tempo.

13. **Desculpa anacrônica:** – *Isso está errado. No meu tempo não era assim.*

14. **Desculpa antecipada:** – Não sei fazer tão bem, mas vou tentar.
15. **Desculpa atrasada:** – Sei que nosso aniversário de casamento foi no sábado passado, mas fiz de propósito para ver a sua reação.
16. **Desculpa etária:** – Estou velho demais para aprender coisas novas. Sou muito jovem para assumir compromissos.
17. **Desculpa extemporânea:** – Eu sou nova na Conscienciologia.
18. **Desculpa postergatória:** – Na segunda-feira inicio dieta ou exercício. No próximo ano volto a estudar. Amanhã, sem falta, farei isso.
19. **Desculpa temporal:** – Só vi a mensagem agora e está tarde pra sair. A moça do recenseamento chegou antes das 7 e disse que usaria 15min, no máximo, mas começou a perguntar, perguntar..., quando percebi já passava do meio dia, então cheguei atrasado ao trabalho.

E. **Fabulação:** o fato inventado; a mentira; o álibi para desvios éticos e / ou cosmoéticos.

20. **Desculpa ardilosa:** – As uvas estão verdes.
21. **Desculpa constrangedora:** – Não tenho tempo.
22. **Desculpa despudorada:** – Eu não vi nada.
23. **Desculpa esfarrapada:** – Eu não sabia de nada. É conspiração da imprensa.
24. **Desculpa facciosa:** – Eu acho que o partido está sendo vítima do seu crescimento.
25. **Desculpa gersista:** – Todo mundo faz.
26. **Desculpa incriminatória:** – A culpa é do meu antecessor. Deixou os cofres vazios.
27. **Desculpa vexaminosa:** – Rouba mas faz.

F. Gênero

28. **Desculpa androssomática:** – A carne é fraca.
29. **Desculpa ginossomática:** – Estou menstruada. Estou com TPM.

G. **Obscuridade:** a falta de clareza; o mistério como subterfúgio.

30. **Desculpa enigmática:** – Forças terríveis levantam-se contra mim e me intrigam ou infamam”.

H. **Vínculo:** a ligação entre os envolvidos.

31. **Desculpa conjugal:** – Isso nunca me aconteceu antes. Foi culpa da alcachofra à milanesa. Não me caiu bem.
32. **Desculpa empresarial:** – Para nós os números são irrelevantes, entretanto a meta foi atingida.
33. **Desculpa escolar:** – Atrasei porque não consigo levantar cedo.
34. **Desculpa familiar:** – A fruta não cai longe do pé.
35. **Desculpa grupal:** – O grupo decidiu assim.
36. **Desculpa preventiva:** – Eu não acho que você ficaria comigo, então eu estou deixando você antes que isso aconteça.

I. Singularidade

37. **Desculpa antirreciclagem:** – As coisas sempre foram assim, desde que o mundo é mundo. Sou tímido e tenho vergonha de fazer amigos. Quero evoluir mas não tanto... Fui educada assim.
38. **Desculpa articulada:** – Eu estava sem Internet.
39. **Desculpa atmosférica:** – Está muito quente (ou muito frio) para sair.
40. **Desculpa autoconvincente:** – Eu gosto de ser plateia. O problema nem é tão grave; você é muito exagerado(a).
41. **Desculpa autovitimizadora:** – Não tenho sorte. Não tenho experiência.
42. **Desculpa cefalálgica:** – Não fui porque estava com dor de cabeça.

43. **Desculpa comprobatória:** – *Precisei levar a minha mãe ao médico, e eles não dão atestado de acompanhante.*
44. **Desculpa corriqueira:** – *Não estou me sentindo bem.*
45. **Desculpa criativa:** – *As desculpas foram aceitas com sucesso e, o retorno ao relacionamento, recusado. Lamento pelo constrangimento. Se der sorte, tente em outro século.*
46. **Desculpa criminal:** – *Foi um momento de loucura.*
47. **Desculpa cultural:** – *Em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher.*
48. **Desculpa disparatada:** – *Não podemos nos responsabilizar por solicitações de reservas de hotel enviadas para o nosso E-mail após o horário de expediente.*
49. **Desculpa dissimulada:** – *Não estou chorando. Foi um cisco no meu olho.*
50. **Desculpa encomendada:** – *Agi a mando de terceiros.*
51. **Desculpa escolada:** – *Foi malentendido.*
52. **Desculpa etílica:** – *Eu bêbado? Imagina! Sei perfeitamente o que estou fazendo.*
53. **Desculpa fajuta:** – *Estou sem roupas adequadas para a academia.*
54. **Desculpa formal:** – *Isto não voltará a acontecer no meu turno.*
55. **Desculpa hiperbólica:** – *Uma raposa furtou as chaves do meu carro.*
56. **Desculpa machista:** – *Com a forma vulgar com que as mulheres andam vestidas, querem o quê?*
57. **Desculpa metafórica:** – *Tô numa correria danada, depois a gente marca certinho.*
58. **Desculpa necrológica:** – *Faltei ao compromisso porque 1 parente morreu.*
59. **Desculpa original:** a história de Adão e Eva.
60. **Desculpa popular:** – *Errar é humano.*
61. **Desculpa preferida:** – *Estou muito ocupado.*
62. **Desculpa conveniente:** – *Não estou ficando mais velho(a) e sim mais experiente.*
63. **Desculpa motivacional:** – *Não tenho motivação. Não consigo sair de casa. Estou muito gordo (ou muito velho).*
64. **Desculpa providencial:** – *Tô passando mal.*
65. **Desculpa romântica:** – *Você foi a única mulher que eu realmente amei.*
66. **Desculpa social:** – *Tive imprevisto; peguei virose.*
67. **Desculpa técnica:** – *Quanto mais novo o modelo, mais complicado, em função da tecnologia avançada.*
68. **Desculpa uranoscópica:** – *Nossos signos não combinam.*
69. **Desculpa vaga:** – *Minha religião não permite.... O computador estragou.*
70. **Desculpa zoológica:** – *Não irei ao trabalho hoje porque ganhei 1 gatinho e ele não para de miar se me afasto dele.*

Exposição. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 5 formas de apresentação de desculpas encontradas na mídia, em geral:

1. **Desculpa despublicada:** – *Esta publicação do Facebook não está mais disponível. Ela pode ter sido removida ou as configurações de privacidade da publicação podem ter sido alteradas.*
2. **Desculpa grafada:** – *Cantor informa estar doente para não ir ao Tribunal, entretanto vai à festa.*
3. **Desculpa midiática:** – *Mesmo não tendo tido a intenção de ofender, agredir ou desrespeitar, admito que minhas brincadeiras de cunho machista ultrapassaram os limites do respeito com que devo tratar minhas colegas. Sou responsável pelo que faço.*
4. **Desculpa publicada:** – *Foi um grande erro, uma violação dos nossos próprios princípios, uma agressão a valores consagrados de honestidade e ética. Não admitiremos que isso se repita.*
5. **Desculpa verbal:** – *Reconhecemos que erros graves foram cometidos nos últimos anos e, ao contrário de negá-los, estamos assumindo-os publicamente.*

Conviviologia. No dia a dia, é comum a conscin lançar mão da desculpa para se desembaraçar de certas circunstâncias ou tensões conviviais, podendo ser empregada ao modo de atitude magnânima, ação anticonflitiva ou autabsolução anticosmoética.

Razoabilidade. Sob a ótica da *Coerenciologia*, a desculpa deve ser cabível ao contexto e ao momento, sendo demonstração de imaturidade consciencial dar desculpas para tudo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desculpa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autojustificativa:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
09. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
10. **Justificativa lógica:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Pedido de desculpa:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
14. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

EM CERTOS CASOS, A DESCULPA, APARENTEMENTE INOFENSIVA, SUGERE AUTANÁLISE MAIS APROFUNDADA DA PARTE DA CONSCIN INTERMISSIVISTA. O AUTOJUÍZO CRÍTICO REQUER PRÉ-REFLEXÃO NAS AÇÕES PESSOAIS.

Questionologia. Como analisa você, leitor ou leitora, o emprego das autodesculpas? Em escala de 1 a 5, qual o nível de conforto intraconsciencial vivenciado nessas circunstâncias?

Filmografia Específica:

1. *Dança comigo?* **Título Original:** *Shall We dance?* **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 106 min. **Gênero:** Comédia romântica. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês & Português. **Direção:** Peter Chelsom. **Elenco:** Richard Gere; Susan Sarandon; Jennifer Lopez; Stanley Tucci; Bobby Cannavale; Lisa Ann Walter; Omar Benson Miller; Nick Cannon; **Produção:** Simon Fields; Harvey Weinstein; Bob Weinstein; **Roteiro:** Audrey Wells; Masayuki Suo. **Fotografia:** John de Borman; **Trilha sonora:** Gabriel Yared, John Altman; **Compositor:** Gabriel Yared; **Companhia:** Miramax filmes. **Sinopse:** Homem leva a vida tranquila, porém monótona e resolve se inscrever em curso de dança de salão.

Bibliografia Específica:

1. **Domenico,** Guca; *1001 Desculpas Esfarrapadas: As melhores e Mais Eficazes Maneiras de Justificar o Injustificável*; 96 p.; 71 ilus.; br.; *Claridade*; São Paulo, SP; 2003; páginas 11 a 16.
 2. **Vieira,** Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*;

glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 246.

3. **Werneck, Alexandre; A Desculpa: As Circunstâncias e a Moral das Relações Sociais;** apres. Michele Misse; pref. Howard S. Becker; 378 p.; 8 seções; 38 subseções; 141 notas; 420 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 1 a 378.

Webgrafia Específica:

1. **Cavalcanti, Miguel da Rocha;** Editorial; *Ruralista só defende Ambiente na Terra dos Outros*; 03.09.2009; Seção: *Giro do Boi*; Universidade BeefPoint (UBEEF); disponível em <<http://www.beefpoint.com.br/tag/desculpas>>; acesso em 15.04.17; 23h.

2. **Globo.com;** Redação; *Alemão se desculpa após Provocação pelo 7 a 1*; Reportagem; *Jornal online*; Rio de Janeiro, RJ; 20.08.2016; 23h41; Seção: *Futebol*; 2 fotos; disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/2016/08/alemao-se-desculpa-apos-provocacao-pelo-7-1-agi-de-forma-emocional.html>>; acesso em: 05.10.16; 21h.

3. **Grabmeier, Jeff;** *Os 6 Elementos de uma Apologia Eficaz, de acordo com a Ciência*; *The Ohio State University*; *Jornal online*; Diário; Columbus, Ohio; 12.04.2016; 1 foto; disponível em:<<https://news.osu.edu/news/2016/04/12/effective-apology>>; acesso em 10.04.2017; 8h30.

4. **Luz da Serra;** *As 6 Desculpas mais Esfarrapadas do Mundo*; Redação; Casa Verde – Núcleo Terapêutico; desde 20.03.2013; Logradouro, Nova Petrópolis; RS; disponível em: <<http://www.luzdaserra.com.br/as-6-desculpas-mais-esfarrapadas-do-mundo>>; acesso em: 22.01.17; 17h.

5. **Valenti, Graziela;** *'Desculpe, a Odebrecht errou', diz Comunicado do Grupo*; 01.12.2016; 19h56; Valor Econômico; *Jornal online*; <<http://www.valor.com.br/politica/4793757/%3Fdesculpe-odebrecht-errou%3F-diz-comunicado-do-grupo>>; acesso em:15.04.17; 9h.

6. **Whitbourne, Susan Krauss; & Barlett, C.P.;** *A única Desculpa que você precisa e irá Usar em sua Vida;* (*Excuses, Excuses: A Meta-analytic Review of how Mitigating Information can change Aggression and an Exploration of Moderating Variables*); trad. Natalia Iannone; *Eu Aggressive Behavior*; Revista; Vol 39; N. 6, Brasil; 2013; páginas 472 a 481; disponível em: <<https://www.eusemfronteiras.com.br/a-unica-desculpa-que-voce-precisa-e-ira-usar-em-sua-vida>>; acesso em: 22.01.17; 14h.

N. C.